

# ÈSÙ CONHECE O SEGREDO DAS ÌYÁMÌ

Por Luiz L. Marins

Maio de 2016

Com o crescente interesse pelo culto de *Ìyámi Òṣòròngà* convém lembrar que a literatura afro-brasileira apresenta informações importantes sobre a ligação delas, com Èsù.

Pierre Verger registra um *ese* (verso) do *odù ogbè ògúndá*, signo divinatório do oráculo de *Ifá*, o qual revela que Èsù não só conhece o segredo das *Ìyámi*, como também ensina o *ebo* correto à *Òrúnmilà*, para, por seu intermédio, apaziguá-las.

Juana Elbein no livro *Os Nàgó e a Morte* faz algumas considerações conceituais sobre Èsù, onde demonstra que Èsù é o *òrìṣà* que recebeu um *àṣe* especial de *Olódumarè* para resolver todas as situações, inclusive no trato com as *Ìyámi*.

Assim, convém que os religiosos afro-brasileiros reflitam sobre a busca desenfreada e desesperada por um culto apenas para satisfazer o ego e a vaidade, quando temos dentro nossas casas o *òrìṣà* que tem o poder delegado de *Olódumarè* para resolver todas as questões: **Èsù!**

## OGBÈ ÒGÚNDÁ

[...]

*Nijó ti nwon mu omi meje ti nwon kókó mu,*

*Nijó ti nwon bèrè si mu ú, isejú Èsù ni nijó náà.*

*Nijò nwon nse ipadé, isejú Èsù ni.*

[...]

No dia que elas beberam das sete águas,

No dia que elas começaram a beber, foi na presença de Èsù

No dia que elas fizeram a reunião, foi na presença de Èsù.

[...]

## ÈṢÙ ODÁRA

“Em virtude da maneira como Èṣù foi criado por *Olódumarè*, ele deve resolver tudo o que possa aparecer e isso faz parte de seu trabalho e de suas obrigações [...] *Olódumarè* fez Èṣù como se fosse um medicamento de poder sobrenatural.”

“*Olórun* delegou este poder a Èṣù ao entregar-lhe o *àdó-iràn*, uma cabaça de longo pescoço apontando para o alto que Èṣù carrega em sua mão. Èṣù só precisa apontar seu *àdó* para transmitir a força inesgotável que tem.”

“Èṣù é o princípio reparador do sistema *nàgó*. [...] por isso, os quatrocentos *irúnmalè* deram um pedaço de suas próprias bocas à Èṣù, quando ele foi representa-los aos pés de *Olórun*. Èṣù uniu estas pedaços em sua própria boca e, desde então, fala por todos eles. [...] apenas por seu intermédio é possível adorar as Ìyámi.”

## REFERENCIAS:

Pierre Verger. *Grandeza e decadência do culto de Ìyámi Òṣòròngà*. Ed. Corrupio, Artigos Tomo I. São Paulo, 1992, pg. 50.

Juana Elbein. *Os Nàgó e a Morte*. Ed. Vozes. Petrópolis, R. J., 1976, pgs. 131; 134; 163

---

[www.luizmarins.com.br](http://www.luizmarins.com.br)